



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de omboto
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 17 DE MARÇO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

FESTA A S. JOSÉ IN MEMORIAM de João Duarte

É na próxima 2.ª feira, dia 19, que, em toda a Igreja, se festeja o grande S. José. Modelo de artistas e operários, protótipo do homem honesto, Ele foi o Chefe da Sagrada Família, tendo às suas ordens o Verbo Eterno feito homem e a sua castíssima Mãe.

Por isso, Ele é invocado, com infinita razão, como advogado da boa morte.

Toda a cristandade, pois, vai rejubilar com a celebração das suas glórias.

Em Barcelos, a Confraria de S. José, erecta na Capela que O tem por orago, promove também luzidas festividades. Só que, atendendo a que o dia 19 não é feriado nem Dia Santo de Guarda e dada a proximidade do domingo, antecipa para amanhã as referidas solenidades, que constarão do seguinte:

A's 9,30 horas, Missa cantada, com a participação do Grupo Coral de Creixomil, que, nesse mesmo dia, às 11 horas, cantará na sua igreja paroquial e cuja actuação será retransmitida pelo Programa II da RDP.

A's 18,30 horas, haverá exposição solene do Santíssimo Sacramento, recitação do terço; Sermão a S. José e Bênção Eucarística.

Na 2.ª-feira, 19, haverá Missa a S. José, às 21 horas, com prática alusiva.

Uma Fundação para Barcelos

Não são os grandes nomes que engrandecem os homens, como não é o hábito que faz o monge «É o Homem que faz a História, não a História criadora do Homem», como diria Hipólito Raposo, expoente do pensamento português e figura de relevo na pléiade de méritos deste século.

João Duarte foi um exemplo disso mesmo. Homem simples, usou um nome simples, que ele engrandeceu, e que poucos desdenhariam usar.

Delfim Ferreira, Manuel Pinto de Azevedo, Alfredo da Silva, Manuel Gonçalves, Alexandre Herculano—sem se pretender estabelecer comparações—são nomes grandes que se fizeram do nada. Homens que, por si mesmos, se «libertaram da lei da morte», como diria o poeta.

Cícero «o mais lúcido representante das letras da Roma gloriosa», é um nome que deriva da verruga (cicor) que nasceu sobre o nariz de um seu antepassado. E quando, no princípio da sua brilhante carreira política e literária, alguém lhe lançou em rosto a origem de cognome, Marco Túlio não se desmanchou, respondendo ao atrevido: «Esforçar-me-ei por que este nome vença, em esplendor e nobreza, os títulos mais gloriosos». E conseguiu-o

tanto que, em seu respeito, foi proibido usar o seu nome!

É certo que ser filho de algo ajuda sempre... Napoleão Bonaparte reconheceu-o, comentando com ironia, e talvez com um laivo de amargura: «Se eu fosse neto de mim mesmo...».

João Duarte, como Napoleão, não beneficiou dessa força invisível que vem de trás, mas ajudou os homens a subir a ladeira da vida. Ele guindou-se pelos seus próprios meios, subindo a corda a pulso. E assim logrou atingir a plataforma social em que as pessoas se impõem ao respeito, à consideração e estima geral. Em que a nobreza convencional, fazendo jus ao mérito, cede o passo a quem de direito!

Um português ilustre, actualmente homiziado no Brasil, que ficará na história deste País, e por sinal, era admirador de João Duarte, escreveu algures que «um país só enriquece produzindo valores». Ora, valores são homens como João Duarte, que vivem pensando nos outros, produzindo obra notável em qualquer ramo de actividade.

Vem estas considerações a propósito do duplo aniversário, da morte e do nascimento de João Duarte Veloso, respectivamente a 18 e 19 do corrente mês de Março. Do Homem que deixou uma obra notável no campo económico e social, bem conhecida de todos os barcelenses, muito engrandecendo a nossa terra.

Mas tais considerações vêm a propósito da necessidade que temos, em Barcelos, de uma Fundação, capaz de captivar os sentimentos de muitos dos seus filhos, estimulando a sua generosidade e despertando a sua filantropia. Uma instituição destinada a receber bens que, tantas vezes, se não sabe a quem os deixar, ou qual a melhor forma de os fazer render

(Continua na página 4)

SÃO JOÃO EM Barcelinhos

Os habitantes bairristas, desta zona à beira Cávado plantada, que se orgulham de trabalhar nesta laboriosa freguesia de Santo André de Barcelinhos, este ano, vão também levar a efeito, nos próximos dias: 22, 23 e 24 de Junho, as já tradicionais Festas ao Milagroso São João Baptista, com um programa já bem elaborado e muito atractivo, não faltando a garbosa Marcha Luminosa, artísticas ornamentações, lindos fogos do ar e do rio, serenatas, Músicas, Ranchos Folclóricos, Majestosa Procissão, etc., etc.

Bravo, mil vezes bravo, ser grande, é ser assim! Os Amigos de Barcelinhos, desta boa e atraente terrinha, já trabalham afanosamente e «O Barcelense», tem as suas colunas à sua disposição.

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

ATÉ QUE ENFIM!...

Sim. Até que enfim a Comissão Administrativa da R.T.P. tomou consciência do nojo que alguns vinham pondo ao Povo Português, consciente, que, felizmente, é a maior parte.

Já não é a primeira vez que José Eliseu se serve da R.T.P., para expandir os seus fedorentos programas, que têm enojado o Povo Português.

Mas nós não condenamos só José Eliseu. Condenamos quem admitiu para lugares de tanta projecção e responsabilidade, pessoas incapazes de ocupar aqueles lugares.

Depois de muitos protestos, resolveu a Comissão Administrativa suspender José Eliseu de efectuar mais programas na R.T.P. Mas não pode ficar por aí essa selecção. Há que seleccionar mais. Há per lá mais limpeza a fazer, para que o Povo Português ligue o seu televisor sem receio de se chocar, de se enojar ou de assistir aos seus programas com os seus familiares, recando ter que desligar o seu aparelho televisivo.

Sabemos que na R.D.P. se está a proceder a inquérito para que tudo se normalize e fique lá somente quem é competente e capaz de ocupar o lugar com dignidade, com respeito pelo público, com competência e consciência.

Sabemos também que os deputados comunistas se opõem às decisões de Prouença de Carvalho, por este procurar corrigir defeitos, do P.C.P..

Mas nós cremos que Prouença de Carvalho não se intimidará e levará avante a sua acertada e justa decisão.

E com a R.T.P. tem que acontecer o mesmo, para que este País sinta a mudança de doutrina

Continua na 4.ª página

MENSAGEM DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II

Vós ponderes-vos a pergunta: «o que é que se tornou a Quaresma?». A privação bastante relativa de alimentos, pensais vós, não é que signifique muito, quando tão grande número de irmãos e irmãs nossos, vítimas de guerras ou de catástrofes, tanto sofrem, física e moralmente.

O jejum está em relação com a ascese pessoal, sempre necessária; mas a Igreja exige aos baptizados que assinalem com alguma coisa de diverso este tempo litúrgico. A Quaresma, de facto, tem um significado para nós, ela há-de tornar patente aos olhos do mun-

do que todo o Povo de Deus, porque pecador, se preparava com a Penitência para reviver liturgicamente a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Cristo. Um tal testemunho público e colectivo tem a sua base no espírito de Penitência de cada um de nós e, por outro lado, há-de levar-nos a aprofundar interiormente este modo de comportar-nos e a motivá-lo cada vez melhor.

Privar-se de alguma coisa não é apenas dar do que porventura para nós é supérfluo, mas sim dar também algumas vezes daquilo que nos é necessário, à imitação da viúva do Evangelho, a qual sabia bem que o seu óbolo era já um dom recebido de Deus. Privar-se de algo é libertar-se das servidões de uma civilização que nos incita a um conforto e consumo cada vez maiores, sem ter sequer o cuidado da preservação do nosso ambiente, património comum da humanidade.

As vossas Comunidades eclesiais irão convidar-vos a participar em «Campanhas da Quaresma»; irão, por certo, ajudar-vos também a orientar o exercício do vosso espírito de Penitência, compartilhando aquilo que possuís com aqueles que têm menos ou nada têm.

Acaso ireis vós ficar inactivos ainda na praça pública porque ninguém apareceu a convidar-vos para trabalhar? Olhai: o campo da Caridade cristã carece de trabalhadores; e a Igreja faz-vos um apelo para aí trabalhades. Não esperéis que seja demasiado tar-

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia.

VIAS-SACRAS 79 e o Cristão reza e faz penitência, porque o mundo está em guerra, porque as diabólicas forças do mal semeiam a discórdia. Jesus rezou e ensinou-nos a rezar. Deu vista aos cegos, curou os leprosos e libertou almas que se encontravam possessas dos crimes de Satanaz e seus serviçais. Tal como há dois mil anos, assim vive o mundo dos nossos dias.

Jesus continua triste e a Sua Imagem, pregada na Cruz, denuncia a violência e o ódio dos seus inimigos. Jesus é perseguido por uns, esquecido por outros, mas também, amado e louvado por enormes multidões. Multidões que se revelam e Jesus, quando assim, sente-Se alegre, por tão heroica decisão.

VIAS-SACRA 79 na Franqueira e Jesus recebe o seu Povo, aceita as suas Orações, ampara-o e torna-o forte. Acorrem multidões aos Santuários de Portugal e quanto mais Satanaz vítimas causa, a violência pratica, e a mentira propala, mais os Homens têm sede e fome de Jesus e mais Jesus com os Homens viverá.

Assim nos falam as VIAS-SACRAS na Franqueira, que de Domingo a Domingo e de ano para ano, ganham mais grandeza, projecção espiritual e Santidade. Bem haja, Povo Cristão e Bem haja, ditosa Juventude que repele o seu implacável destruidor, gerado na sinistra



Com o suor do seu rosto, grangeou o sustento para o agregado familiar, sem nunca descuidar os seus deveres profissionais e sociais. A sua vida, sempre exemplar, teve um desfecho invejável: exalou o seu último suspiro nos braços de Jesus, que, piedosamente, lhe cerrou as pálpebras e sobre seu corpo moribundo lançou a mais eficaz das bênçãos, compensando O, assim, das canseiras e sacrifícios que, por Sua causa, tivera de suportar.

DIA DE S. JOSÉ (Dia do Pai)

Se o dia da Mãe
É sublime e terno...
O Dia do Pai
Com seu amor paterno
Faz pular
E ressaltar
O coração do filho
Enternecido...
Neste dia consagrado
Ao venerado
S. José,
Com fé firm'e em pé
O mais puro dos pais
Bondoso por demais,
Vimos render-Te
Nossa homenagem
Ao escrever-Te
Esta mensagem
De saudação
E de recordação
Parabéns meu pai:
P'la honra que me deste
Por tod'o o bem que fizeste
De ser teu filho
Querido!...
Por este dia
D'alegria
Que s'esvai;
P'lo teu exemplo terno
Que será eterno,
Eu ficarei contente
Eternamente!!!

Em 19 de Março de 1979
(Maria da Graça Lago de
Abreu Parente da Cruz)

Critérios e observações diferentes

Um Guarda da P.S.P. — Sr. Filipe Augusto, da Secção de Trânsito, da Cidade Invicta, é levado ao Tribunal do Porto, por ser acusado de agredir, a murro, um distinto Advogado Portuense, o Sr. Dr. Manuel Luís Neves Coelho da Silva.

(De «O Comércio do Porto», do sábado, dia 17/2/79, na 2.ª pág.) — o brioso, honesto e correcto Polícia de Segurança Pública, Sr. Eduardo Ferreira, da Secção de Trânsito de Barcelos, merece, em nosso entender, ser louvado pelo seu ilustre Comandante-Chefe, pois que ele, antes de autoar, esclarece os automobilistas que estão fora da Lei, mas com toda a calma, não insulta, não dá murros

e não discute. Fidalgamente, dá explicações e tudo fica bem.

Louvamos os gestos deste nosso amigo e conterrâneo, que assim dá lições a alguns dos seus colegas que só procuram multar e mais nada!!!

De louvar, pois, o simpático P.S.P., que está sempre a dar úteis informações aos automobilistas que nos visitam e desconhecem qual o trânsito nesta terra de Heróis, Santos, Marinheiros e Artistas.

Louvares, pois, a este proficiente e honesto P.S.P., que só tem criado justas e sinceras amizades na sua e nossa Terra — Barcelos, (a mais bonita, à beira Cávado plantada).

Aqui fica a nossa petição ao ilustre Comandante-Chefe da P.S.P.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

— ANÚNCIO —

Única publicação

Faz-se saber que no dia 6 do próximo mês de ABRIL, às 15 horas, no Tribunal do 2.º Juízo da Comarca de Barcelos, nos Autos de CARTA PRECATORIA N.º 5/79 vindos do 9.º Juízo Cível da comarca do Porto e extraídos dos de Execução de Sentença movidos pela exequente «BAYER PORTUGAL, S.A.R.L.», com sede em Lisboa, contra a executada «FÁBRICA DE MALHAS TIROL, LD.ª», com sede na Freguesia de Lijó, comarca de Barcelos, há-de ser postas em praça, pela segunda vez, para se arrematarem ao maior preço oferecido acima de metade do valor, constante do processo, e por que foram avaliadas, duas máquinas rectilíneas da marca «UNIVERSAL», que foram penhoradas à referida executada e das quais é depositário o Ex.mo Dr. Adelino Miranda de Andrade, advogado, com escritório e residência em Barcelos.

Barcelos, 10 de Março de 1979.

O Juiz de Direito

Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

David Paulo de Jesus Pereira

Cartório Notarial da Maia

Abreu, Logarinho, Penha & Rebelo, L.ª

CERTIFICO, narrativamente, que, por escritura lavrada no dia 15 do mês em curso, a fl. 48 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 79-B do Cartório Notarial da Maia, a cargo do licenciado em Direito Domingos José Fernandes Canela Lopes, foi mudada do lugar da Igreja, da freguesia de Silva, do concelho de Barcelos, para a Rua de António da Silva Torres, da freguesia de Nogueira, deste concelho da Maia, a sede da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Abreu, Logarinho, Penha & Rebelo, L.ª, tendo sido alterado o n.º 2 do artigo 1.º do pacto social (mantendo-se, no entanto, os n.os 1 e 3 do mesmo artigo), o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

2 — A sua sede e estabelecimento é na Rua de António da Silva Torres, da freguesia de Nogueira, do concelho da Maia.

É certidão de narrativa integral, que fiz extrair em conformidade com o original, a que me reporto.

Cartório Notarial da Maia, 22 de Janeiro de 1979.

O AJUDANTE

Abílio Ferreira O. e Silva

Antiversário natalício

Em 5 do corrente, teve a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria Helena Amorim da Costa, dedicada esposa do nosso amigo Sr. Casimiro Fernandes da Silva, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos, são os nossos votos sinceros.

ALUGAM-SE ESTABELECIMENTOS

Os que ainda restam do Grandioso CENTRO COMERCIAL DA TORRE AMPAL, Avenida da Estação — BARCELOS

TRATA: PAULO PEREIRA
Telefones:—Res. 82654 e Esc. 82115

Alberto Filipe das Dores Costa

Abraçamos e felicitamos este nosso bom amigo e vizinho, pela passagem de mais uma primavera, pois que, no dia 21 do corrente, está o seu lar feliz, a festejar o seu aniversário natalício.

E, porque devemos muitas finanças a este nosso velho amigo, endereçamos-lhe as nossas cordiais saudações, assim como a sua dedicada Esposa, Ex.ma Sr.ª D. Maria José Bompastor Costa e restante família.

Ad multos Anos.

Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho

Depois de ter sido operado, no Hospital de Barcelos, pelo conceituado Cirurgião, Sr. Dr. Fernando Carvalho Miranda de Andrade, já se encontra à frente do seu Gabinete SOPROJECTOS, com sede na Rua D. António Barroso, este nosso bom amigo e parente.

Regosijamo-nos, pela forma rápida como decorreu a melindrosa operação, e daqui, felicitamos o distinto Cirurgião Barcelense, Sr. Dr. Fernando Carvalho Miranda de Andrade e o nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Calás, pelo êxito da operação.

José Fernandes da Silva

Foi com grande satisfação que tivemos a honra e o prazer de cumprimentar nesta Redacção, inesperadamente este nosso grande amigo e conterrâneo radicado em França, que se fazia acompanhar de sua extremosa Esposa e também do nosso respeitável assinante Sr. António da Silva Ferreira Sotto Mayor, ilustre Barcelense, a quem agradecemos a sua gentileza e generosa oferta que teve para conosco.

Manuel da Cruz Fernandes

Foi com toda a satisfação que tivemos a honra e o prazer de abraçar nesta Redacção, este nosso distinto Amigo e conterrâneo, Sr. Manuel da Cruz Fernandes, muito digno e activo Funcionário na Caixa Geral dos Depósitos, em Lisboa, que se fazia acompanhar de sua gentil e dedicada Esposa, Sr.ª D. Maria da Agonia Viana Fernandes e de um casal amigo íntimo, Sr. Mário da Conceição Costa e esposa, Sr.ª D. Maria Rosa da Silva Ribeiro, acreditados industriais na Capital.

Agradecemos o favor de ter pago a sua assinatura, com 300\$00, assim como de seu estimado cunhado o também nosso Amigo, Sr. António Faria da Costa Viana, ilustre barcelense, mas radicado em Olival Basto.

II SALÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL DO ESTORIL

Integrada no calendário de manifestações para o corrente ano a Galeria de Arte do Casino Estoril val promover a realização, em Maio próximo, do II Salão Nacional de Arte Infantil, podendo participar crianças dos 4 aos 14 anos que frequentem as escolas do ensino oficial ou particular. As inscrições não são feitas individualmente, mas através dos estabelecimentos de ensino, que as crianças frequentam; aqueles que pretendem participar deverão pedir os boletins de inscrição e o regulamento do Salão à Secretaria Geral do Casino Estoril, para onde os trabalhos deverão ser enviados até ao fim de Março. São admitidos trabalhos de todas as modalidades — pintura, desenho, cerâmica, tapeçaria, colagem, etc.

Gesto honroso

Embora derivado dos mais elementares princípios da dignidade humana, porque, infelizmente, vai sendo cada vez mais raro, o gesto, que, a seguir, referimos, é digno de ser realçado, para honrar quem o praticou e censura de quem não procede da mesma forma.

O Senhor Agostinho Braz de Brito, morador em Carvalhal, é empregado nas bombas de gasolina da Sacor, na Rua Barjona de Freitas, desta cidade. Quando, há dias, ao cair da noite, conferia o dinheiro do apuro, verificou que lhe sobravam 1.000\$00.

Depois de muito pensar, descobriu que fora o Sr. João Oliveira Barros, da mesma freguesia de Carvalhal, que, por lapso, lhe dera o dinheiro a mais e apressou-se a procurá-lo para lho restituir.

Como dizia o velho Rogério Calás, antigo director deste jornal, «gestos destes nobilitam quem os pratica».

Parabéns ao Sr. Agostinho e que o seu exemplo seja imitado.

Data Feliz

No passado dia 28 de Fevereiro, teve o seu aniversário natalício o menino Manuel Adélio Cardoso Barbosa, filho muito querido da Sr.ª D. Carolina Faria Cardoso, e de seu marido Sr. Manuel Barbosa Dias.

Que essa festa fosse cheia de alegria, são os nossos desejos sinceros.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

— ANÚNCIO —

Publicação Única

Faz-se saber que no dia 29 de Março corrente, às 14 horas, no Tribunal Judicial do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, e nos Autos de CARTA PRECATORIA N.º 84/78 vindos do 1.º Juízo da comarca de Guimarães, extraídos dos de Execução Sumária movidos pela exequente «FIFITEX — FIAÇÃO DE FIBRAS TÊXTEIS, LD.ª», com sede em Guimarães, contra a executada «FÁBRICA DE MALHAS TIROL, LD.ª», com sede em Lijó, desta comarca, há-de ser posta em 3.ª praça, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de uma quarta parte do valor por que foi avaliada e indicado no processo, uma máquina «Rimoldey, de ourelas DV/GR — Mc. 152970», penhorada àquela executada e da qual é depositário o Ex.mo Dr. Adelino Miranda de Andrade, advogado, residente nesta cidade.

Barcelos, 7 de Março de 1979.

O Juiz de Direito

Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

David Paulo de Jesus Pereira

D Rosa Freitas dos Santos Fiuza

No passado dia 16, esteve de parabéns esta bondosa senhora, porque, neste dia comemorou mais um aniversário natalício.



A aniversariante, que é esposa do nosso bom amigo e assinante, Sr. Joaquim Duarte Fiuza, desejamos-lhe que esta data se prolongue por muitos anos.

P. S. D. Partido Social Democrata

Para a habitual sessão de esclarecimento visitam hoje a Sede Social deste Partido os filiados, representantes das freguesias de DURRAES — ENCOURADOS — FONTE COBERTA — FARIA — CREIXOMIL — CRISTELO — FORNELOS — FEITOS E FRAGOSO.

DANIEL MARTINS

Teve o seu aniversário no passado dia 1 do mês em curso, este nosso amigo, radicado na França, a quem enviamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitos anos de vida.

CINEMA

Cine-Teatro Gil Vicente

Sábado, 17

OS CINCO BANDELEIRÓS

Domingo, 18

AS AMAZONAS DO KARATÉ

Quarta, 21

A RENDIÇÃO DA CARNE

Sexta, 23

A INCRÍVEL SARAH

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA ELECTROMECAÂNICA

Guilherme Bastos

Eng.º Téc.

ESTUDOS, PROJECTOS E EXECUÇÃO DE: INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

PORTO: Rue da Arrábida 189 e 193 — Telef. 62251/63680
VIANA DO CASTELO: Barroelas (junto à Fábrica MINCALÇA Telef. 97128

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas — DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES

Telefones:
Residência 82654
Escritório 82115

Trata: PAULO PEREIRA

OBITUÁRIO

D. Ana Lopes Vilas Boas

Faleceu em S. Paio de Carvalhal, no dia 2, na sua residência no lugar da Igreja, com 47 anos de idade.

A extinta era casada com o nosso assinante e amigo, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, industrial, e mãe do Sr. Amadeu Vilas Boas Gonçalves, casado com a Sr.ª D. Maria Camélia Vieira Carvalho Gonçalves; D. Maria do Sameiro Vilas Boas Gonçalves, casada com o Sr. Cândido Ermida Vinha e D. Maria Goreti Vilas Boas Gonçalves, casada com o Sr. Inácio Fernandes Simões.

A finada era filha da Sr.ª D. Amélia Gomes Vilas Boas.

O funeral realizou-se no dia 3, da sua residência para a Igreja Paroquial, onde houve missa de corpo presente e ofício e, daqui, para o cemitério paroquial, com a presença dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, incorpo-

rando-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais e muitas Confrarias.

A toda a família, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Joaquim de Castro Gomes Lopes

Barcelos, perdeu mais um ilustre e prestimoso filho, pois que o nosso muito estimado assinante, Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes, foi um prestimoso e muito activo elemento do Gil Vicente Futebol Clube de Barcelos, do P.S., partido de que o falecido foi sempre adepto e activo funcionário superior da Fábrica Mabor.

A sua dedicada esposa, Sr.ª D. Ivone Magalhães Gomes Lopes, a sua filha Sr.ª D. Olinda Maria Magalhães Gomes Lopes Carvalho, casada com o Sr. Fernando José Martins de Oliveira Carvalho, enviamos as nossas sentidas condolências.

D. Maria Peregrina Gomes Durães

Missas do 1.º Aniversário

Em sufrágio da sua alma e na passagem do 1.º Aniversário do falecimento da sempre saudosa finada, serão celebradas duas Missas, no dia 20, terça-feira, uma na Igreja do Senhor da Cruz, às 9 horas e outra na Igreja Matriz de Barcelos, pelas 19,15 horas. Desde já agradece a assistência a estes piedosos actos.

Barcelos, 17 de Março de 1979.

ADÃO DA SILVA DIAS PIMENTA

O BARCELENSE DESPORTIVO

(Continuação da 4.ª página)

presença no Estádio 1.º de Maio, para desta maneira, desportivamente, incitar os barcelenses com aquela intepidez que lhes é peculiar, especialmente nos desafios da Taça de Portugal, e que os caprichos do sorteio vai afastar uma das equipas vizinhas e amigas deste Minho tão opulento, de tradições desportivas, caso especial, barcelenses e bracarense.

Da Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, recebemos a comunicação com os nomes que constituem o seu elenco Directivo para o período de 1979/1980.

Assembleia Geral:

Presidente—António Augusto da Silva Costa. V-Presidente—Manuel Gonçalves de Castro. V-Presidente—Manuel Augusto Martins Fernandes. Secretário—Carlos Alberto Matos Carvalho.

Conselho Fiscal:

Presidente—António Alberto Miranda Arantes. V-Presidente—Domingos Pinheiro Cibrão. Relator—Manuel Alves.

Direcção:

Presidente—Dr. Victor Manuel Fonseca Maia. V-Presidente—António Filipe Carneiro Fernandes. Secretário—José Carlos Lima Deus Real. Tesoureiro—António Fernandes Pereira. Tes. Adjunto—João Alves da Silva.

a) Departamento Administrativo
Américo Azevedo Faria e António Vilas Boas Cunha.

b) Departamento Relações Públicas e Publicidade
Oscar da Silva Carvalho; Sebastião Matos; Manuel Félix Barbosa e Carlos Alberto Vilas Boas.

c) Departamento Amador e Serviço de Apoio às Velhas Guardas
Artur de Sousa Leite; Francisco Batista Pereira e Fernando Silva Correia.

d) Departamento Profissional
José Carlos Lima Deus Real; Carlos Alberto Perestrelo de Carvalho e Manuel Andrade Pereira.

JUDO

O JUBA, por este meio comunica aos interessados pela modalidade, que no dia 23 do passado mês se realizou uma reunião que

Gineclube de Barcelos
SESSÃO 9

Aguirre, a Côlera de Deus de Werner Herzog
No Cine-Teatro Gil Vicente. Amanhã, domingo, às 10,45 h..

FOTO Sampaio
propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

Serralheiro
PRECISA-SE, para Fábrica, com competência comprovada Bom ordenado.
Tratar pelo Telef. 82067
BARCELOS

Operário Textil
MAQUINISTA, de máquinas rectas e circulares de malhas, com prática de afinação das mesmas pretende emprego compatível.
Resposta a este Jornal

tiava como objectivo a eleição de novos elementos para o Conselho Directivo, Assembleia Geral e Conselho Fiscal Assim procedida a eleição foi aprovada por maioria a proposta apresentada por elementos do clube.

Conselho directivo:

Presidente—Manuel Alves Barbosa. Secretário—Vitor Manuel Arantes Ferreira da Silva. Sub-Secretário—Fernando Alves Gomes. Tesoureiro—José António Vieira Alves. Adjunto—José Júlio da Silva Torres Matos.

Assembleia Geral:

Presidente—Isabel Ribeiro da Silva. Secretário—José Sousa Meseses. Sub-Secretário—Albino Pinto Gomes.

Conselho Fiscal:

Presidente—João Pedro Baptista. Secretária—Ana Maria Ribeiro da Silva.

AGÊNCIA PEREIRA
Automobilista - Contribuinte Seguros
Largo Dr. José Novais, 4-1.º E.
(Junto ao antigo edificio dos Bombeiros)
BARCELOS
Ex-funcionário da Agência AVIBAR, com larga experiência nos assuntos de automóveis—Trocas de matrículas estrangeiras «EMIGRANTES» e Cartas de condução.

D. Amélia das Dores Faria Durães (Souto)
+ AGRDECIMENTO
A Família, profundamente reconhecida por todas as finexas prestadas por ocasião do falecimento desta querida extinta, vem por intermédio de «O Barcelense», agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e às Missas de sufrágio por alma daquela finada.
Barcelinhos, 16 de Março de 1979
Joaquim Faria Durães (Souto)
António Faria Durães (Souto)
Cristina Faria Durães (Souto)
Amélia Faria Durães (Souto)

Câmara Municipal de Barcelos
EDITAL

Doutor João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, por analogia ao n.º 4 do Art.º 56.º e por força do n.º 2 do Art.º 10.º da Lei n.º 79/77, de 25 de Outubro, a composição da Comissão Administrativa para a Junta de Freguesia de MINHOTÃES:

Presidente:—José Rodrigues Pereira
Secretário:—Joaquim Gomes de Miranda
Tesoureiro:—Manuel Almeida Lemos

Para conhecimento geral se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos de costume e jornais do concelho.

E eu Luís António Telxeira da Silva, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, um de Março de mil novecentos e setenta e nove.

O Presidente da Câmara Municipal,
João Baptista Machado (Dr)

ARMAZEM
VENDE-SE
Com área de 1,700 m2. Amplas entradas para Camiões bons acessos para cargas e descargas em Lisboa.
Tratar pelo Telefone 881968
LISBOA

António Fernandes
DENTISTA
CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na
RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

Estabelecimento
TIPO CASA DE PASTO, com habitação, moderno, amplo, com portas de ferro envidraçadas.
RENDA BARATA.
Passagem acessível
Telef 82808 Barcelos

Vende-se
BATATA DE SEMENTE
Informa Garagem Avenida
Barcelos Telefone 82019

«O Barcelense» N.º 3517 de 17-3-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos
ANÚNCIO
1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos nos Autos de INVENTÁRIO FACULTATIVO N.º 7/79 a que se procede por óbito de JOÃO ESTEVES DO REGO, herador que foi no Lugar de Navió, da Freguesia de Costourado, desta comarca, onde desempenha as funções de Cabeça de casal a sua viúva Maria Pura Lima, com a mesma residência, é, por este meio, CIDADÃO o interessado e herdeiro ARMINDO PEREIRA DO REGO, casado com Ana Lima do Rego, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no Lugar da Devesa freguesia de S. Julião de Freixo, Ponte do Lima, para todos os termos do referido inventário, ao qual, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilatação de TRINTA DIAS, contada desde a data da 2.ª e última publicação deste anúncio pode deduzir oposição, impugnar a sua legitimidade e a dos demais interessados citados e a competência da cabeça do casal.

Barcelos, 7 de Março de 1979
O JUIZ DE DIREITO,
a) — Luciano Cruz
O Escrivão de Direito,
(David Paulo de Jesus Pereira)

Automóvel
VENDE-SE
FIAT 128—4 portas, de particular, em bom estado.
Contactar: Manuel Barros
Telef. 83126—Resid. (a partir das 20 horas)
e 82094—Escrit. (das 9 às 19 horas)

António José Lopes Ribeiro
Missa do 4.º Aniversário do seu falecimento
Em 19 do corrente, passa o 4.º aniversário da morte deste saudoso Barcelense.
Por tal motivo, sua extremosa Esposa e gentis filhos, mandam celebrar, segunda-feira, dia 19, uma Missa, na Igreja de Areias de Vilar, às 7 horas da manhã.
Desde já, muito reconhecidos ficam às pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.
Areias de Vilar—Barcelos, 17 de Março de 1979.
Sua Esposa e Filhos

«O Barcelense» n.º 3517 de 17-3-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos
1.º Juízo—2.ª Secção
ANÚNCIO
1.ª publicação
EXECUÇÃO COM PROCESSO ORDINÁRIO N.º 115/78
EXEQUENTE—GOMES PINTO, CRUZ & COMPANHIA L.da, sociedade comercial com sede em CELEIROS—BRAGA;
EXECUTADA—DANTAS & GOMES, L.da, sociedade com sede na Travessa da Vinha Velha, 17—BARCELOS;

—//—
—Pelo Tribunal desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores dos onhecidos da executada DANTAS & GOMES acima identificada, para no prazo de DEZ dias posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.—
Barcelos, 24—2—1979
O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz
O Escrivão de Direito,
a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE
DE
SENTO & PEIXOTO, L.ª
Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081
BARCELOS
Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)
FIAT 126 1976
FIAT 127—2 portas 1976
FIAT 128—Mista 1976
« » 128—2 portas 1972
FIAT 850 Especial 1970
« » Normal 1970
FIAT 124 1968
MORRIS MARINA diesel 1975
PEUGOT 204 Diesel 1975
« » 104 4 portas 1975
RENAULT 6 1974
HONDA s 800 Coupe 1968
AUSTIN MINI 1000 1969
OPEL Rekord 1900 Diesel 1969
AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto A CHENOP

Electro BRAGA
DE
HENRIQUE BRAGA
INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS
Tudo para o seu lar
Rua Dr. Manuel Pais 32—A
Barcelos e
R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

Tractores «BARREIROS»
O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!
A máquina para sempre...
O Tractor para toda a vida
NO FUTURO,
Garantia absoluta de Peças e Acessórios
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS
AGENTES DISTRITAIS:
A. Ferreira & Filhos, L.da
STAND E OFICINAS ANEXAS:
Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



Pelo país fora

- A Petrogal vai proceder a trabalhos de prospeção e pesquisa numa zona do Seixal.
- Caíu ao mar, nos arredores de Ponta Delgada, um autocarro de passageiros, tendo havido 40 feridos, alguns dos quais em estado grave.
- O ex-presidente da Assembleia da República, Dr. Vasco da Gama Fernandes, abandonou o PS (que pôs pelas ruas da amargura, em conferência de imprensa) e passou a deputado independente.
- Trabalhadores da empresa J. Pimente, cujo passivo aumentou de 700 mil contos, antes da intervenção, para três milhões de contos, continuam a pedir o regresso do patrão.
- A Comissão administrativa da RTP suspendeu a transmissão do último episódio de «Os anos do século» e o seu realizador, José Eliseu.
- Nas comemorações do 25 de Abril, o major Vasco Lourenço vai propor ao Presidente da República uma amnistia militar.
- Nas oficinas da estação ferroviária de S. Bento, um violento incêndio causou prejuízos avaliados em cerca de mil contos.

- Nos dois últimos anos, gastaram-se mais de 17 milhões de contos na reintegração dos desalojados das ex-colónias portuguesas.
- A indústria cervejeira, que foi nacionalizada «por acumulação excessiva de capitais», deu, só em 1978, um prejuízo de 400 mil contos.

ATÉ QUE ENFIM!...

(Continuação da 1.ª página)

na, da ordem e do respeito pelos sentimentos daqueles que querem continuar a ser portugueses nas suas ideologias e nos seus propósitos.

Mas, para isso, é preciso muita coragem e decisão, porque é preciso arrancar muito joio que prete de abafar, nesses lugares, alguns grãos de trigo que ainda por lá existem; mas é preciso ainda semear mais, que faça desaparecer para sempre esse joio de tão larga seara que precisa ser acarinhada para que se desenvolva e dê bom fruto.

É que o Gonçalvismo semeou nessas paragens, nessas searas delicadas, tanta erva daninha que abafou por completo o bom trigo que lá existia, mas que não conseguiu resistir à violenta loucura

como pede o evangelho. Há solares abandonados, fortunas sem destino e outras aptas a largar fatias... para uma obra que dê pão aos pobres; que impulsiona as artes e as letras; que contribua para o prestígio e engrandecimento da nossa terra.

Porque, se é patriótico e altamente meritório legar à sua terra

com que essa erva brava tão diabolicamente se desenvolveu.

É tempo de a ceifar. É tempo de a neutralizar. É tempo de destruir o mal que aflige a nossa boa gente...

E porque a boa gente, com a sua benevolência e até por caridade se cala, não podem, não devem os responsáveis que se apercebem dos desvarios dos desordeiros que procuram avançar em passos largos, deixá-los prosseguir e abusar, com todas as suas diabólicas façanhas contra o Povo que quer viver em paz e sossego, conservando e acarinhando as tradições dos seus antepassados.

Oxalá o Governo não desanime na sua carreira correcta e decisiva, que terá o apoio do Povo Português, que, consciente e confiante, lhe põe a sua confiança e espera o melhor futuro.

Os desordeiros e insurrectos não os consideramos portugueses. Esses não contam... Desses vendilhões sempre os houve, mas nunca levaram a fim a sua maléfica façanha. Deixaram semente, sim. Mas essa voltará a ser infrutífera, porque Deus sempre protege os justos e prometeu estar com eles.

Por isso, confiança. Porque o Sol dissipa as trevas!...

ANGELA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30-1-1979.

Nesta reunião, foi deliberado arranjar a ala esquerda contígua aos actuais aposentos do GAT;— conceder à Junta de Freguesia de Manhente um subsídio para arranjo de um caminho;—conceder à Junta de Freguesia de Courel um subsídio para pagamento de tubo plástico para canalização de água dos fontanários de Boavista e Igreja;— conceder à Junta de Freguesia de Tamel S. Fins um subsídio para pagamento das despesas efectuadas com a reconstrução de muros de suportes de caminhos vicinais;— fornecer à Junta de Freguesia de Palme, tubo e

cimento necessários à canalização de água para um fontanário e lavadouro público;—conceder à Junta de Freguesia da Ucha um subsídio para a compra de retribuição para o arranjo de caminhos;— prorrogar o prazo para conclusão da obra de ampliação do Cemitério de Silveiros;—lechar contrato com a Firma Estereofoto para os trabalhos topográficos necessários ao abastecimento de água de Barcelos;— pagar as obras de reconstrução da torre de Manhente;— adjudicar as obras de reparação do pavimento junto ao pontão de Cristelo;—abrir concurso para abertura do caminho de acesso à Escola primária em S. Braz, Barcelinhos;— adquirir duas caldeiras, um cilindro compactador e dois dumpers para a conservação da rede viária concelhia e realizar um espectáculo, no dia 24 do corrente mês, pelo Grupo de Teatro «TEAR», com entradas gratuitas, no Cine Teatro Gil Vicente.

Círculo Católico de Operários de Barcelos

A Direcção do Círculo Católico de Operários comemora, no dia 19 de Março, integrado nas festas comemorativas do seu 75.º Aniversário (*Bodas de Diamante*) manifestações Religiosas e Culturais para as quais tem o grato prazer de convidar os seus Associados,

Benfiquistas de Barcelos

Convidam-se todos os benfiquistas de Barcelos, a comparecerem no próximo dia 20 do corrente, terça-feira, pelas 21,30, na sua sede, sita no Campo 5 de Outubro n.º 16, afim de serem tratados assuntos de muito interesse para a Associação.

TAÇA de PORTUGAL

BRAGA—GIL VICENTE

Este desafio vai pôr, mais uma vez, hoje, sábado, frente a frente as duas equipas de Braga e Barcelos. É pena este jogo ser antecedido para hoje, que impede muitos gilistas de marcar a sua

(Continua na 3.ª página)

IN MEMÓRIAM de João Duarte

(Continuação da página 1)

milhares de postos de trabalho digno, onde tantos vão buscar o pão de cada dia, também o é, para quem não soube, ou não pôde, criar indústrias, deixar os seus bens, ou parte deles, a uma Fundação que os receba e lhes dê um destino ideal, conforme aos interesses do bem comum...

Há um merecimento incontesteável no fundador e no benemérito que criam, ou alimentam, uma obra desta natureza, nobilitando-os verdadeiramente, e ligando os seus nomes à instituição que lhes perpetuará para a imortalidade.

Aqueles a quem Deus só concedeu a inteligência, podem os homens bons e inteligentes dar os bens materiais para a aplicarem! Haverá, assim, honra e proveito para todos.

Aqui fica a ideia, a que João Duarte daria a adesão generosa que lhe era peculiar. Barcelos, o maior concelho do País, precisa. Se alguém a adoptar, a primeira

igualha ser-lhe-á entregue imediatamente pelo signatário! E os estatutos virão de presente ao mesmo tempo.

Lisboa, Março de 1979

Ferreira Gomes

Mensagem do Santo Padre

(Continuação da página 1)

de para socorrer Cristo que se acha encarcerado ou sem ter que vestir, Cristo que é perseguido ou refugiado, Cristo, enfim, que tem fome e se encontra sem alojamento. Ajudai os nossos irmãos e irmãs que carecem do mínimo necessário para saírem de condições inumanas e poderem ter acesso a uma verdadeira promoção humana.

A todos vós, os que estais decididos a dar este testemunho evangélico de penitência e de compartilha, eu vos abençoo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

VELHARIAS

(Continuação do último n.º)

Pois assim que terminou a guerra, voltaram a Barcelos os hominizados e fugitivos, alguns dos quaes acompanharam a divisão do Barão do Casal e tomaram armas, sendo ainda um vivo o meu antigo e dilecto amigo Manuel Francisco da Silva, organizou-se uma serenata em que tomaram parte dous, dos que militaram com o Barão do Casal—Miguel Florido de Carvalho, 1.º violino, e António José dos Santos Roda, 1.º fidele.

Tocavam-se apenas dous numeros de musica; um era um hynno ao triumpho pela causa do governo e outro era uma cantata de um effeito extraordinário, denominada—*A Luizinha*. A musica era do José do Amaral e a letra do Dr. José Maria Paes de Villas Boas.

A Luizinha foi a melhor coisa, que José do Amaral compoz em toda a sua vida; nada mais arreliante nem mais suggestivo do que—*A Luizinha*.

Ahi vão algumas quadras, que ainda me lembrava, da—*Luizinha*.

«Pobre Maria da Fonte
Coitadinhal Metes dól
Fugiram-te os patoleias,
Deixaram-te ficar só!

«Chora Luizinha, choral
Lá vae Maria da Fontel
Foi levar beiga a Sam Paio
Para a cegada do Montel!

CÓRO

Ai!!! Lá vae a Maria da Fonte,
Patoleias! E agora?!
Já não ha por'í quem diga:
Luizinha, agora, agoral!...

Ai!!! Lá vae a Maria da Fonte
Patoleias! E agora!
Já não ha, por'í quem diga
Luizinha, agora, agoral!

Este—Ai—! do côro, era solto em tutti pela multidão, que seguia a serenata acompanhada por foguetes estrondosos; no fim do côro terminava a musica por uma coda em calhandra, conchas, pandeiros, ferrinhos, castanholas, o diabo!! O bom do Padre José Villas, saudoso amigo, rapaz aida, tocava conchas; e eu, um petiz, tocava ferrinhos!! Ainda tenho a violleta, que tocou n'essa serenata!

Dizia, o então juiz de direito da comarca—Manuel Francisco Pereira de Souza patoleia de todos os costados, que nunca, na sua vida, ouvira nada, que mais ferro lhe causasse, do que—*A Luizinha*.

Ainda hoje escreveria a musica da *Luizinha*, que me ficou litographada na memoria; foi por este tempo, ha 55 annos!!

Da «A Lágrima» de 12-10-1902

Archeologo

Por esse mundo além

- Foram descobertos nos montes de Taia grandes depósitos de Rubis, esmeraldas, grafites e minérios de ferro, que contribuirão para tornar o Quênia um dos países mais ricos da África.
- Os soviéticos organizaram uma expedição, composta de especialistas de diferentes profissões, que partiu à busca do tesouro reunido em Moscovo

por Napoleão, durante a invação à Rússia, e abandonado na sua fuga precipitada.

- Os países mais pobres do mundo são a Etiópia e o Mali, com cem dólares de rendimento anual «per capita» seguidos de Ruanda, Somália, Alto Volga e Bangladesh, com 110.

- A Rússia continua a importar cereais e a necessitar a tecnologia ocidental.

- Um destacado político do Zaire, que fora condenado à morte em 1977, por alegada tentativa de derrube do regime de Mobutu, acaba de ser por este nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros.

- Com 73 anos, faleceu numa clínica de Roma o cardeal Jean Villot, que era, desde há dez anos, Secretário de Estado do Vaticano.

- No Peru, segundo declarou um dos cinco atacantes ao ser capturado pela policia, um bando de drogados matou um estudante de 18 anos «só para se distrair».

- Na Espanha, o director dum colégio foi atacado e morto por dois alunos que eram irmãos, de 14 e 11 anos, armados de pistola e duas navalhas.

O Barcelense Desportivo

Na 22.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão
GIL VICENTE, 1

Realizou-se, no passado sábado, no Campo Adelino Ribeiro Novo, em jogo antecipado, o encontro entre o Gil Vicente e o Lordelo, que tiveram de repartir entre si os pontos correspondentes ao desafio. O Gil Vicente realizou um jogo que não está de harmonia com o seu real valor. Confiança excessiva ou pouca sorte!... Um factor e outro imperou, todavia o seu adversário, nunca baixou os braços à luta, não obstante a sua modesta classificação de último classificado, e já sem aspirações para lutar contra a despromoção.

Decepcionou os adeptos gilistas a maneira desarticulada como a equipa jogou, arredada daquele perfil técnico de que já tem dado sobejos testemunhos. E esteve na contingência de sair derrotado do rectângulo, pois foram os forasteiros que fizeram o primeiro golo aos 79 minutos. Reagiram os gi-

listas e estabeleceram a igualdade aos 83 minutos por intermédio de Simões e quedaram-se por aí com substituições tardias aos 76 e 79 minutos saindo Russo e Lemos da Silva entrando Edgar e Lino Vieira.

Saliente-se todavia que os gilistas foram, sem dúvida, mais acutilantes no ataque e só por manifestação infelicidade, Oliveira, não desfêz a igualdade, nos minutos finais deste encontro.

TAÇA de PORTUGAL

BRAGA—GIL VICENTE

Este desafio vai pôr, mais uma vez, hoje, sábado, frente a frente as duas equipas de Braga e Barcelos. É pena este jogo ser antecedido para hoje, que impede muitos gilistas de marcar a sua

(Continua na 3.ª página)